



Editorial

DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O BRASIL

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

O debate sobre o desenvolvimento regional e sua gestão no Brasil representa desafio acadêmico, político e econômico. O avanço da ciência regional é indispensável para um país de dimensões continentais. A diversidade regional e também inter-regional equivale a campo fértil para as investigações dos pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Tais condições explicam, em parte, a expansão do debate e das pesquisas correlatas às dimensões associadas ao desenvolvimento. Acrescenta-se ao contexto acadêmico as vicissitudes presentes na sociedade brasileira em 2015. O debate político e econômico está perpassado por condições relacionadas à crise presente no país. Debate-se a natureza e a extensão das dificuldades do país, mas é inegável o questionamento que as condições atuais impõem às instituições e aos representantes políticos. O cenário nacional tem como característica o vazio de propostas concretas quanto a horizontes mais amplos para o desenvolvimento nacional.

Na atual conjuntura, renovam-se os estímulos para a produção de conhecimento sobre os processos de desenvolvimento regional e sua gestão. A pesquisa é indissociável da historicidade que a caracteriza e define a própria experiência social. As alternativas para encetar do desenvolvimento enquanto geração de condições sociais, econômicas, políticas e sociais mais equânimes e sustentáveis exigem a constituição de debates assentados sobre o rigor da investigação e do debate acadêmico. Faz-se necessário buscar na ciência regional os elementos aptos a indicarem as práticas de gestão do desenvolvimento regional comprometidas com os fundamentos do desenvolvimento.

¹ Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br

A escolha do campo de pesquisa e dos objetos a ele relacionados define o perfil da contribuição dos pesquisadores. Investigar o desenvolvimento regional equivale a aceitar a historicidade e a necessidade de se comprometer com a produção de saber correlato à transformação qualitativa das relações sociais e econômicas espacialmente localizadas. A compressão do tempo e do espaço, demonstrada por David Harvey, produziu a aceleração das transformações econômicas e sociais. Concretiza-se a mudança constante como única certeza do presente, como evidenciou Marshall Berman. Neste cenário, a incerteza sobre as condições do presente impõe-se. As dificuldades econômicas, políticas e sociais crescem-se os problemas pertinentes à sustentabilidade humana e ambiental.

A amplitude do desafio é um desafio. Trata-se de aprofundar o debate sobre condições de efetivação do desenvolvimento. Cabe à atual geração de pesquisadores produzir conhecimento apto a resultar no diagnóstico da complexidade contemporânea e dos seus desdobramentos quanto ao desenvolvimento regional e, simultaneamente, fomentar o debate sobre a renovação dos mecanismos de desenvolvimento, especialmente com a proposição do uso mais racional, igualitário e sustentável dois recursos presentes em cada região.

O reconhecimento das especificidades regionais e entrar-regionais associa-se à percepção de que o desenvolvimento regional não equivale a um processo fragmentado. Celso Furtado, ao fomentar o debate sobre o desenvolvimento regional, o situou na perspectiva da superação das mazelas nacionais. Tal é a característica da ciência regional. Reconhecem-se as particularidades para, ao se debater o entrelaçamento do regional com nacional, contextualizar as diversas dinâmicas em suas respectivas escalas.

Nota-se a premência de fundamentar um novo padrão de desenvolvimento alicerçado sobre bases sólidas, adequadas à alteração das atuais condições que promovem a concentração de renda, os desequilíbrios sociais e ambientais. Os artigos presentes na atual edição da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional refletem a diversidade do debate característico ao desenvolvimento regional e sua gestão. Constituem contribuição inexorável ao avanço da ciência regional. Espera-se, com a atual edição e com as próximas, contribuir para superação do vazio de horizontes das instituições nacionais. Os elementos para o avanço do país, especialmente com o reconhecimento das ações possíveis em cada espaço regional estão à disposição da sociedade. O contemplar da diversidade regional é um

recurso necessário a usar os recursos disponíveis para um processo de desenvolvimento sustentável e equânime.